

Muito desafiante no mistério da forma do Governo conseguir fazer a necessária reforma, para:

(i) promover crescimento económico e criar emprego com salários dignos; (ii) saciar a voracidade das corporações, particularmente as públicas;

(iii) promover a melhoria da organização e governação das instituições públicas; (iv) promover o combate à corrupção, a todos os níveis públicos e privados; (v) nas Universidades - promover um modelo de autonomia auditada, no quadro de uma missão contratualizada.

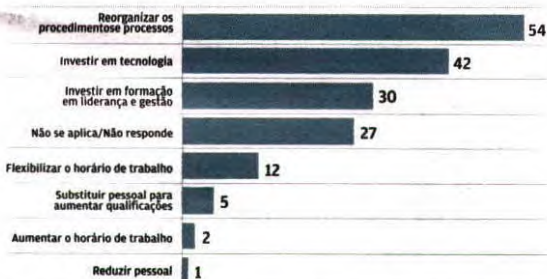


SEBASTIÃO FEYO DE AZEVEDO
Reitor da Universidade do Porto

PRODUTIVIDADE SOBE COM REORGANIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS E PROCESSOS

Medidas mais importantes para aumentar a produtividade

O sentido das respostas não tem sofrido mudanças desde que o questionário começou a ser feito pelo Negócios, em 2010. A produtividade sobe com a reorganização de procedimentos e processos e com o investimento em tecnologia. Só no final vem a redução de pessoal e o aumento do horário de trabalho.



Fonte: Questionário Negócios 2018; Número de respostas (houve quem desse mais do que uma resposta)



FRANCISCO ALMADA LOBO
CEO da Critical Manufacturing

Penso que 2018 será um ano de grande transformação digital na economia pela aplicação das muitas tecnologias que estão hoje a ficar suficientemente maduras para esse efeito. Estas aplicações serão disruptivas, mas com ganhos significativos para as empresas que fizerem essas apostas.



HELENA PAINHAS
CEO do Grupo Painhas

Vejo 2018 com optimismo, apesar de nos apresentar alguns desafios, nomeadamente no continuar da reestruturação das empresas, e no reforço dos seus capitais próprios, por forma a poderem resistir à possíveis turbulências dos mercados internacionais, que se afigura como o principal risco.

Não há sinais que em 2018 se interrompa o actual ciclo de crescimento global e sincronizado. Este clima de confiança tem sido suficiente para esconder vulnerabilidades políticas, sociais e financeiras. Os maiores riscos passam pelo surgimento de uma recessão - que hoje é inesperada - ou de uma reacção desordenada dos mercados e economias ao final das política monetárias expansionistas. Se a economia piorar, as vulnerabilidades e divisões virão à tona.



FILIPE GARCIA
Economista da IMF - Informação de Mercado Financeiros

Estimo que o ano de 2018 seja um ano de investimento e aumento do emprego e relançamento da economia. Acredito que o desemprego irá diminuir e que irá aumentar o rendimento per capita. Tenho grandes expectativas no melhoramento do nível de vida das pessoas em Portugal, consequência do investimento e consequente diminuição do desemprego. No mundo pressinto instabilidade nos EUA e Médio Oriente. A zona asiática irá acalmar.



DAVID PEREIRA
Presidente da APROSE - Associação Nacional dos Agentes e Corretores e Seguros

Três pontos de vista: para o Monte da Ravasqueira, 2017 foi um ano histórico pois crescemos pelo segundo ano consecutivo acima dos 50% em vendas e em resultados e prevemos que 2018 se mantenha esta tendência de crescimento. Em termos estratégicos, reunimos todas as condições para assegurar e sustentar este crescimento com o cliente sempre no centro das atenções. Teremos grandes desafios pela frente em 2018, subida de preços, escassez de recursos hídricos e um mercado fragmentado a todos os níveis, que precisa de ser reestruturado e consolidado.



PEDRO PEREIRA GONÇALVES
Administrador executivo do Monte da Ravasqueira

Espero que se clarifiquem muitas coisas e que encarrilhem no bom caminho, tais como Trump se deixe dos seus disparates ou seja exonerado; as pessoas compreendam as consequências das alterações climáticas e comecem a encarar seriamente a descarbonização da sociedade; que em Portugal se encare de forma correcta o combate aos incêndios, a preparação para fazer face às secas; que se clarifique as questões relacionadas com as contas públicas; e se comece a fazer as reformas estruturais que tanto precisamos; que o Governo dialogue mais com as empresas e perceba que a colaboração com estas e a previsibilidade regulatória e fiscal são fundamentais para que possa haver desenvolvimento do País. Que o meu Sporting seja campeão nacional de futebol.



ANTÓNIO SÁ DA COSTA
Presidente da direcção da APREN - Associação Portuguesa de Energias Renováveis